

PARECER N° 146 ALOCAÇÕES DE INVESTIMENTOS

Competência de fevereiro de 2026

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da resolução CMN nº 5.272/2025 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

2.1 RELATÓRIOS DA CONTABILIDADE E ACESSORIA FINANCEIRA

Os relatórios emitidos pela contabilidade e pela assessoria Financeira do IPRECAL anexos referentes às competências FEV/MAR-2026 deverão ser analisados de maneira conjunta a este parecer.

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico consolidado dos Investimentos	ANEXO I
Relatório Macroeconômico	ANEXO II
Balanco Orçamentário	ANEXO III

3. ANÁLISE DE CENÁRIOS MACROECONÔMICO – ANEXO II

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – ANEXO III

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III, o balanço orçamentário de janeiro/2026 que demonstra que as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente, somado a Parte Patronal das Contribuições do Fundo Previdenciário.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA - ANEXO I

6. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Análises de carteira no mês de referência pelo IPRECAL à Consultoria de Investimentos contratada.

[Handwritten signature and notes on the right margin]

7. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foi solicitado no mês de referência pelo IPRECAL à Consultoria de Investimentos contratada pareceres e análise dos fundos **BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA CNPJ: 63.197.387/0001-38; CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO - CNPJ: 05.164.356/0001-84; CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA - CNPJ: 23.215.097/0001-55; CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REF DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA CNPJ: 11.061.230/0001-87;**

8. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Houve processo de credenciamento no mês de referência referente aos fundos **BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA CNPJ: 63.197.387/0001-38; CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO - CNPJ: 05.164.356/0001-84; CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA - CNPJ: 23.215.097/0001-55; CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REF DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA CNPJ: 11.061.230/0001-87;**

9. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Houve processo de contingência no mês de referência, discutido em reunião ordinária mensal do comitê de investimentos para realocação dos ativos financeiros do IPRECAL para adequação à nova resolução CMN nº 5.272/2025.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.

As alterações demandada e de comum acordo entre os membros do Comitê de Investimentos, foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos, que promoveu sua atualização/retificação.

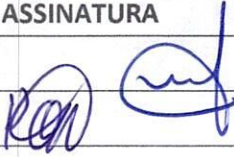
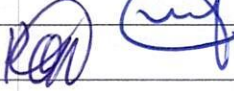

Este parecer, após sua atualização, foi novamente submetido previamente aos membros do Comitê de Investimentos para nova análise, não havendo novas alterações.

Em relação a carteira de investimentos do IPRECAL entendemos que as alocações nos moldes apresentados no relatório do ANEXO I estão de acordo com a estratégia traçada pelo IPRECAL, e, por hora, não se vislumbra uma modificação mais aguda nos ativos do IPRECAL, tendo em vista todas as condições de mercado já previamente demonstradas no presente parecer.

Entendemos no contexto geral do parecer proferido que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, **APROVADO** este parecer, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos datada de 26 de março de 2026.

Este parecer deverá ser submetido ao Conselho Administrativo para sua deliberação e submetido ao Conselho Fiscal para a deliberação de sua efetividade.



COMITÊ DE INVESTIMENTOS	
NOME COMPLETO	ASSINATURA
Rhoyter Andrey Schafacheck	
Patrick Onghero	
Cleber Rotter	Cleber Rotter
Irineu Woitskovski Júnior	Irineu W. Jr
CONSELHO FISCAL	
NOME COMPLETO	ASSINATURA
Ana Luiza Telma	Ana Luiza Telma
Karina Schulter Linhares	Karina Schulter Linhares
Neusa do Carmo Calistro	Neusa do Carmo Calistro
CONSELHO ADMINISTRATIVO	
NOME COMPLETO	ASSINATURA
Luzia Reckziegel Roepke	Luzia R. Roepke
Irineu Woitskovski Júnior	
Andressa Coelho de Ávila	Andressa Coelho de Ávila
Rhoyter Andrey Schafacheck	



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE
Rua Nereu Ramos, 425 – Centro - Campo Alegre – SC
(adm@iprecal.sc.gov.br) (47 3632-1574)

ANEXO I

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

CAMPO ALEGRE - CONSOLIDADO
FEVEREIRO 2026

g
e
A
j
B
b





Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 27.02.2026.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela I9 ADVISORY.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,
Equipe I9 Advisory.



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA

91,70%

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%) Dia	Mês	Ano	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IPCA	0,02	0,00	0,11	1,25	0,00	0,00	45.356.405,86	0,00
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,31	0,05	0,30	0,30	0,00	0,00	3.134.869.106,05	0,00
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	3,81	-0,14	1,78	2,77	375.439,41	0,46	2.539.873.257,50	0,01
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,05	0,87	0,87	8.433.836,09	10,39	18.073.454.211,57	0,05
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA - RESP LIMITADA	0,03	0,06	0,98	2,13	3.080.037,13	3,80	11.905.295.886,03	0,03
Sub-total Artigo 7º I			0,12	0,05	0,99	0,99	11.889.312,63	14,65		

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%) Dia	Mês	Ano	Valor (R\$)	% Carteira	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (Curva) ⁽¹⁾	1,46	-0,41	0,75	1,55	16.475.934,01	20,30	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (Curva) ⁽¹⁾	0,27	0,04	0,82	1,71	5.160.781,28	6,36	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (Curva) ⁽¹⁾	0,53	-0,09	0,71	1,48	1.909.250,38	2,35	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (Curva) ⁽¹⁾	0,62	-0,12	0,73	1,50	3.978.346,04	4,90	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (Curva) ⁽¹⁾	0,59	-0,10	0,74	1,52	4.416.720,31	5,44	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (Curva) ⁽¹⁾	0,40	0,00	0,75	1,56	15.243.894,43	18,79	
Sub-total Artigo 7º III			1,10	-0,16	0,75	0,75	47.184.926,45	58,15

Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FIF RESP LIMITADA	0,04	0,00	0,10	1,19	0,00	0,00	3.237.020.663,79	0,00
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,05	0,06	1,01	2,22	13.626.258,83	16,79	22.621.006.640,80	0,06
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,04	0,06	1,00	2,19	556.324,29	0,69	24.265.318.339,60	0,00
Sub-total Artigo 7º V			0,03	0,06	1,00	1,00	14.182.583,12	17,48		

Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	1,60	0,07	1,16	2,39	1.154.913,20	1,42	45.611.658,30	2,53
Sub-total Artigo 7º VII			1,60	0,07	1,16	1,16	1.154.913,20	1,42		

Artigo 7º IX (FIDC Cola Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
PETRA	FINAXIS	FIDC PREMIUM *	45,32	0,28	0,28	0,60	163,09	0,00	45.598,08	0,36
Sub-total Artigo 7º IX			45,32	0,28	0,28	0,28	163,09	0,00		
Renda Fixa			0,47	-0,08	0,85	1,78	74.411.898,49	91,70		

[Handwritten signatures and initials]

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL

5,31%

Artigo 8º III (Fundos de Ações - BDR)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	19,42	-1,11	-5,18	-8,22	4.307.733,94	5,31	2.155.585.322,46	0,20
Sub-total Artigo 8º III			19,42	-1,11	-5,18	-5,18	4.307.733,94	5,31		
Renda Variável			9,20	-1,11	-5,18	-5,18	4.307.733,94	5,31		




EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

2,45%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	18,04	-0,42	-0,23	1,08	1.986.337,28	2,45	2.196.469.412,11	0,09
Sub-total Artigo 10º I			18,04	-0,42	-0,23	1,08	1.986.337,28	2,45		
Investimentos Estruturados			18,04	-0,42	-0,23	1,08	1.986.337,28	2,45		




EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

0,54%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mes	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA RIO BRAVO FI DE FIL - CXRI11	102,04	0,95	1,66	2,83	440.297,73	0,54	138.762.603,49	0,32
		Sub-total Artigo 11º	102,04	0,95	1,66	2,83	440.297,73	0,54		
		Fundos Imobiliários	97,56	0,95	1,66	2,83	440.297,73	0,54		
		Total	1,55	-0,14	0,48	1,18	81.146.267,44	100,00		




EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS

Ativo	Valor (R\$)
Banco do Brasil S.A. - 1715 / 07.637-6	0,00
Banco do Brasil S.A. - 1715 / 13.597-6	0,00
Caixa Econômica Federal - 0628 / 5752706889	0,00
Sub-total Disponibilidades Financeiras	0,00
Total	81.146.267,44

(1) Existem aplicações consolidadas.

(2) Considerando a vigência da nova Resolução a partir de fevereiro de 2026, o retorno ao ano adotado neste enquadramento corresponde ao início da regulamentação.



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos				ALM	Limite Legal	Pró-Gestão Nivel 1
				Mínimo	Objetivo	Máximo				
Renda Fixa										
Artigo 7º I	Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos	11.889.312,63	14,65	0,00	4,60	100,00	0,00	100,00		
Artigo 7º III	Títulos do Tesouro Nacional	47.184.926,45	58,15	0,00	58,77	100,00	0,00	100,00		
Artigo 7º V	Fundos ou ETFs de Renda Fixa	14.182.583,12	17,48	0,00	26,31	80,00	0,00	80,00		
Artigo 7º VII	FI RF - Crédito Privado	1.154.913,20	1,42	0,00	1,41	20,00	0,00	20,00		
Artigo 7º IX	FIDC Cota Sênior	163,09	0,00	0,00	0,01	20,00	0,00	20,00		
	Total Renda Fixa	74.411.898,49	91,70					100,00		
Renda Variável										
Artigo 8º III	Fundos de Ações - BDR	4.307.733,94	5,31	0,00	5,90	10,00	0,00	10,00		
	Total Renda Variável	4.307.733,94	5,31					50,00		
Investimentos Estruturados										
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	1.986.337,28	2,45	0,00	2,47	15,00	0,00	15,00		
	Total Investimentos Estruturados	1.986.337,28	2,45					20,00		
Fundos Imobiliários										
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	440.297,73	0,54	0,00	0,55	20,00	0,00	20,00		
	Total Fundos Imobiliários	440.297,73	0,54					20,00		
Total		81.146.267,44	100,00							

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'A. S. L.' and other initials.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês (R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano (R\$)
Artigo 7º I % do CDI	0,99 99,03	0,99 99,03				106.100,89	0,13	147.270,84
Artigo 7º III % do CDI	0,75 75,49	0,75 75,49				354.557,69	0,44	728.996,17
Artigo 7º V % do CDI	1,00 100,71	1,00 100,71				148.765,14	0,18	396.623,47
Artigo 7º VII % do CDI	1,16 116,16	1,16 116,16				13.222,40	0,02	26.918,00
Artigo 7º IX % do CDI	0,28 28,37	0,28 28,37				0,46	0,00	0,98
Artigo 8º III % do CDI	-5,18 -519,07	-5,18 -519,07				-235.101,21	-0,29	-385.690,01
Artigo 10º I % do CDI	-0,23 -23,19	1,08 49,92	3,04 88,80	11,18 156,80	25,23 173,97	-4.603,68	-0,01	21.313,87
Artigo 11º % do CDI	1,66 166,87	2,83 130,30	43,04 1.258,64	15,14 212,32	29,16 201,11	7.227,51	0,01	12.199,24
CAMPO ALEGRE - CONSOLIDADO (Total)						390.169,20	0,48	947.632,56

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF IPCA	0,00	281.508,35	-281.813,36	0,00	0,00	305,01	305,01
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	296.490,00	-297.376,39	0,00	0,00	886,39	886,39
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	0,00	368.887,20	0,00	0,00	375.439,41	6.552,21	6.552,21
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	9.294.377,26	-929.080,07	0,00	8.433.836,09	68.538,90	68.538,90
BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA - RESP LIMITADA	0,00	3.050.218,75	0,00	0,00	3.080.037,13	29.818,38	29.818,38
	0,00	13.291.481,56	-1.508.269,82	0,00	11.889.312,63	106.100,89	147.270,84

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150527 (6,0100000%)	0,00	463.731,35	0,00	0,00	467.177,33	3.445,98	3.445,98
NTN-B 150527 (6,0200000%)	0,00	15.889.727,77	0,00	0,00	16.008.756,68	119.028,91	119.028,91
NTN-B 150545 (5,5000000%)	0,00	3.843.284,97	0,00	0,00	3.871.164,85	27.879,88	27.879,88
NTN-B 150545 (6,0900000%)	0,00	106.367,90	0,00	0,00	107.181,19	813,29	813,29
NTN-B 150555 (5,3900000%)	0,00	3.318.078,58	0,00	0,00	3.341.903,71	23.825,13	23.825,13
NTN-B 150555 (6,0425000%)	0,00	10.075.706,51	0,00	0,00	10.152.404,09	76.697,58	76.697,58
NTN-B 150555 (6,0700000%)	0,00	1.597.936,55	0,00	0,00	1.610.132,03	12.195,48	12.195,48
NTN-B 150555 (6,1000000%)	0,00	138.395,50	0,00	0,00	139.454,60	1.059,10	1.059,10
NTN-B 150828 (6,9350000%)	0,00	4.303.748,29	0,00	126.478,53	4.212.172,85	34.903,09	34.903,09
NTN-B 150828 (7,0400000%)	0,00	969.228,44	0,00	28.559,67	948.608,43	7.939,66	7.939,66
NTN-B 150840 (5,4000000%)	0,00	1.948.459,64	0,00	53.039,38	1.909.250,38	13.830,12	13.830,12
NTN-B 150850 (5,4100000%)	0,00	2.213.254,45	0,00	59.159,31	2.169.827,33	15.732,19	15.732,19
NTN-B 150850 (5,8000000%)	0,00	654.454,29	0,00	18.359,79	640.915,43	4.820,93	4.820,93
NTN-B 150850 (6,0900000%)	0,00	1.641.190,64	0,00	47.599,44	1.605.977,55	12.386,35	12.386,35
Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)	0,00	47.163.564,88	0,00	333.196,12	47.184.926,45	354.557,69	728.996,17

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	7.143.231,69	-7.150.560,11	0,00	0,00	7.328,42	7.328,42
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	13.490.357,23	0,00	0,00	13.626.258,83	135.901,60	135.901,60
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	552.264,31	-1.475,14	0,00	556.324,29	5.535,12	5.535,12
Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado)	0,00	21.185.853,23	-7.152.035,25	0,00	14.182.583,12	148.765,14	396.623,47

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA BRASIL IPCA XVII FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO -	0,00	1.141.690,80	0,00	0,00	1.154.913,20	13.222,40	13.222,40

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,00	1.141.690,80	0,00	0,00	1.154.913,20	13.222,40	26.918,00

Artigo 7º IX (FIDC Cota Sênior)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIDC PREMIUM	0,00	162,63	0,00	0,00	163,09	0,46	0,46
	0,00	162,63	0,00	0,00	163,09	0,46	0,98

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150527 (6,010000%)	463.731,35	0,00	-463.731,35	0,00	0,00	0,00	3.622,60
NTN-B 150527 (6,020000%)	15.889.727,77	0,00	-15.889.727,77	0,00	0,00	0,00	125.222,25
NTN-B 150545 (5,500000%)	3.843.284,97	0,00	-3.843.284,97	0,00	0,00	0,00	29.242,16
NTN-B 150545 (6,090000%)	106.367,90	0,00	-106.367,90	0,00	0,00	0,00	857,21
NTN-B 150555 (5,390000%)	3.318.078,58	0,00	-3.318.078,58	0,00	0,00	0,00	24.964,64
NTN-B 150555 (6,042500%)	10.075.706,51	0,00	-10.075.706,51	0,00	0,00	0,00	80.806,40
NTN-B 150555 (6,070000%)	1.597.936,55	0,00	-1.597.936,55	0,00	0,00	0,00	12.851,82
NTN-B 150555 (6,100000%)	138.395,50	0,00	-138.395,50	0,00	0,00	0,00	1.116,37
NTN-B 150828 (6,935000%)	4.303.748,29	0,00	-4.303.748,29	0,00	0,00	0,00	37.499,65
NTN-B 150828 (7,040000%)	969.228,44	0,00	-969.228,44	0,00	0,00	0,00	8.537,43
NTN-B 150840 (5,400000%)	1.948.459,64	0,00	-1.948.459,64	0,00	0,00	0,00	14.671,33
NTN-B 150850 (5,410000%)	2.213.254,45	0,00	-2.213.254,45	0,00	0,00	0,00	16.687,32
NTN-B 150850 (5,800000%)	654.454,29	0,00	-654.454,29	0,00	0,00	0,00	5.133,95
NTN-B 150850 (6,090000%)	1.641.190,64	0,00	-1.641.190,64	0,00	0,00	0,00	13.225,35
	47.163.564,88	0,00	-47.163.564,88	0,00	0,00	0,00	0,00

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF IPCA	281.508,35	0,00	-281.508,35	0,00	0,00	0,00	3.182,60

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMAB TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	368.887,20	0,00	-368.887,20	0,00	0,00	0,00	3.564,12
BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA - RESP LIMITADA	3.050.218,75	0,00	-3.050.218,75	0,00	0,00	0,00	34.423,23
	3.700.614,30	0,00	-3.700.614,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FIF RESP LIMITADA	7.143.231,69	0,00	-7.143.231,69	0,00	0,00	0,00	81.831,66
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFL FIC FIF RESP LIMITADA	13.490.357,23	0,00	-13.490.357,23	0,00	0,00	0,00	159.637,77
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	552.264,31	0,00	-552.264,31	0,00	0,00	0,00	6.388,90
	21.185.853,23	0,00	-21.185.853,23	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cola Sênior)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIDC PREMIUM	162,63	0,00	-162,63	0,00	0,00	0,00	0,52
	162,63	0,00	-162,63	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	1.141.690,80	0,00	-1.141.690,80	0,00	0,00	0,00	13.695,60
	1.141.690,80	0,00	-1.141.690,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 8º III (Fundos de Ações - BDR)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	0,00	4.542.835,15	0,00	0,00	4.307.733,94	-235.101,21	-235.101,21

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
Artigo 9º III (4.963) (Fundos de Ações - BDR Nível I)							
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	4.542.835,15	0,00	-4.542.835,15	0,00	0,00	0,00	-150.588,80
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	4.542.835,15	0,00	-4.542.835,15	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)							
CAIXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	1.990.940,96	0,00	0,00	0,00	1.986.337,28	-4.603,68	21.313,87
CAIXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	1.990.940,96	0,00	0,00	0,00	1.986.337,28	-4.603,68	21.313,87
Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)							
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	436.170,22	0,00	0,00	0,00	440.297,73	7.227,51	12.199,24
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	436.170,22	0,00	0,00	0,00	440.297,73	7.227,51	12.199,24

(1) Considerando a vigência da nova Resolução a partir de fevereiro de 2026, o retorno ao ano adotado neste enquadramento corresponde ao início da regulamentação.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	33.961.340,99	41,85	33.961.340,99	41,85	15,00
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	33.961.340,99	41,85	25,00
acima de 365 dias	47.184.926,45	58,15	81.146.267,44	100,00	100,00
DE 0 A 30 DIAS					

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
FIDC PREMIUM		19/08/2018	163,09
BB PREV RF IPCA	D+0		0,00
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		0,00
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		13.626.258,83
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		8.433.836,09
BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA - RESP LIMITADA	D+0		3.080.037,13
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	D+0		556.324,29
CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		1.154.913,20
CAIXA RIO BRAVO FI DE FIL - CXRI11			440.297,73
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	D+1		375.439,41
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	D+1		1.986.337,28
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+3		4.307.733,94
ACIMA DE 365 DIAS			

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
NTN-B 150527 (6,0100000%)		15/05/2027	467.177,33
NTN-B 150527 (6,0200000%)		15/05/2027	16.008.756,68

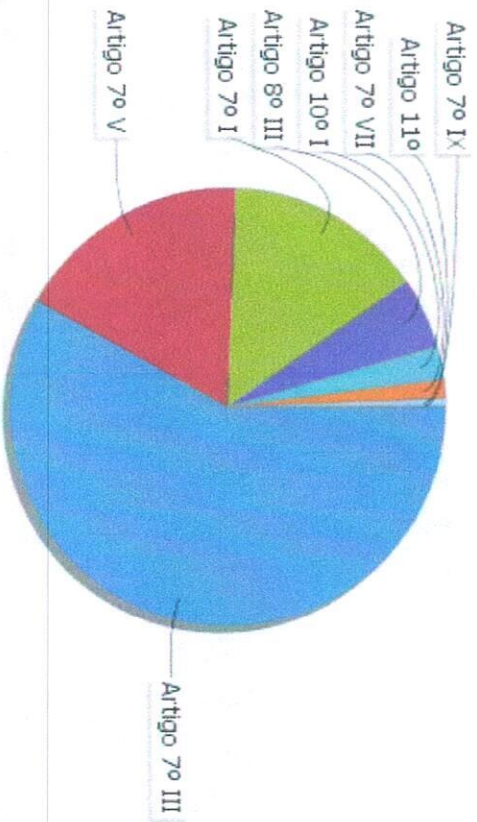
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
NTN-B 150828 (6,935000%)		15/08/2028	4.212.172,85
NTN-B 150828 (7,040000%)		15/08/2028	948.608,43
NTN-B 150840 (5,400000%)		15/08/2040	1.909.250,38
NTN-B 150545 (5,500000%)		15/05/2045	3.871.164,85
NTN-B 150545 (6,090000%)		15/05/2045	107.181,19
NTN-B 150850 (5,410000%)		15/08/2050	2.169.827,33
NTN-B 150850 (5,800000%)		15/08/2050	640.915,43
NTN-B 150850 (6,090000%)		15/08/2050	1.605.977,55
NTN-B 150555 (5,390000%)		15/05/2055	3.341.903,71
NTN-B 150555 (6,042500%)		15/05/2055	10.152.404,09
NTN-B 150555 (6,070000%)		15/05/2055	1.610.132,03
NTN-B 150555 (6,100000%)		15/05/2055	139.454,60



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

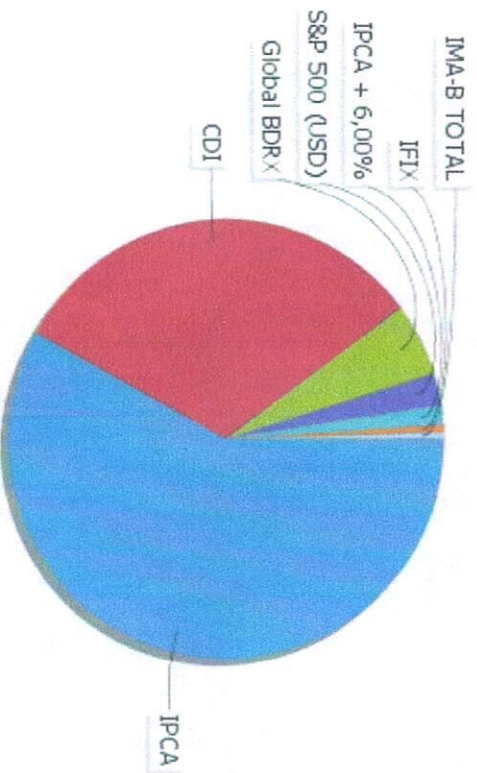
Alocação por Artigo



- Artigo 7º III: 58.15%
- Artigo 7º V: 17.48%
- Artigo 7º I: 14.65%
- Artigo 8º III: 5.31%
- Artigo 10º I: 2.45%
- Artigo 7º VIII: 1.42%
- Artigo 11º: 0.54%
- Artigo 7º IX: 0.00%

[Handwritten signature]

Alocação Por Estratégia

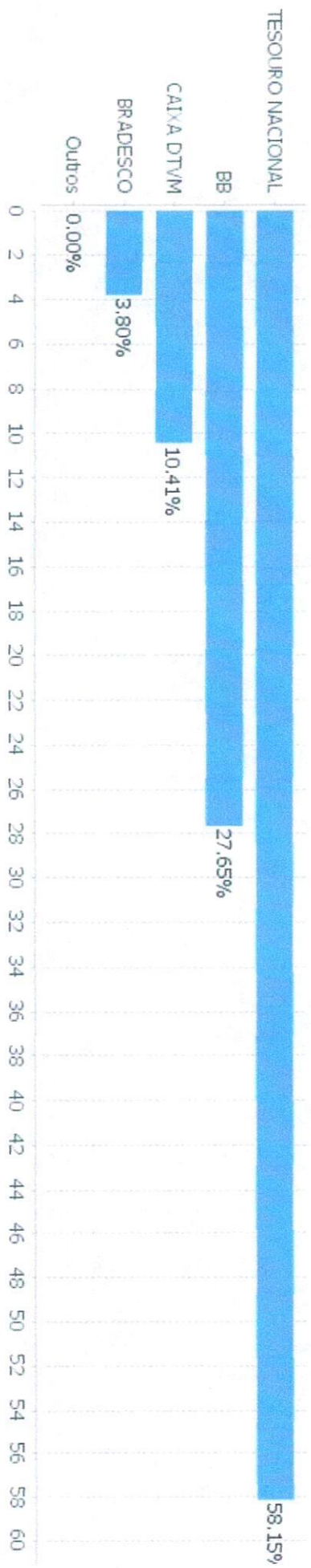


- IPCA: 58.15%
- CDI: 31.67%
- Global BDRX: 5.31%
- S&P 500 (USD): 2.45%
- IPCA + 6,00%: 1.42%
- IFIx: 0.54%
- IMA-B TOTAL: 0.46%

[Handwritten signature]

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



Reserva de 74%
S
b

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

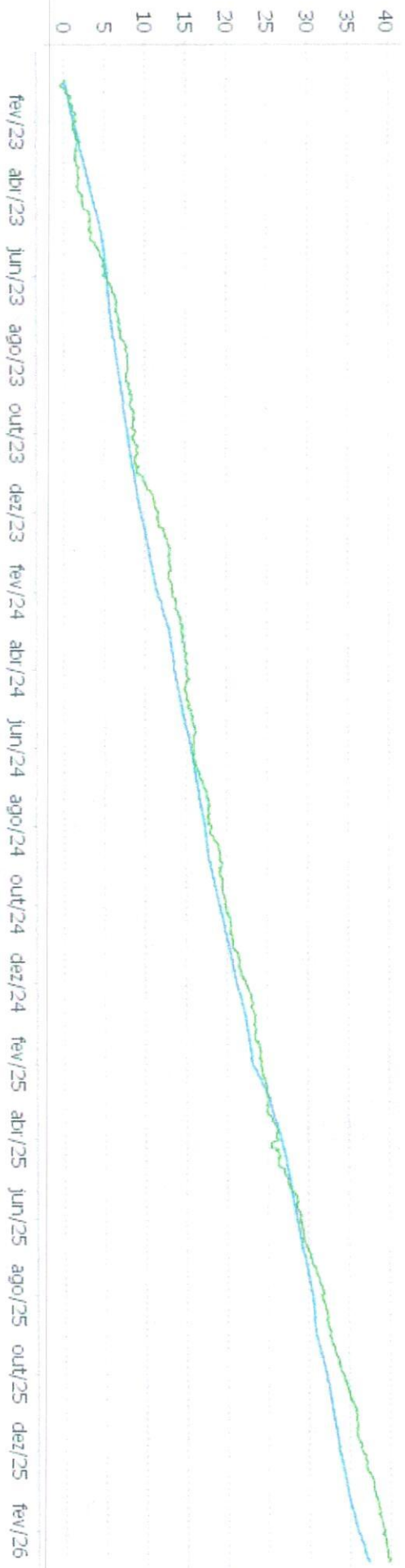
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	0,70	0,48											1,18
IPCA + 5,65%	0,79	1,10											1,90
p.p. indexador	-0,09	-0,61											-0,71
2025	0,71	0,72	0,64	1,02	1,45	0,90	1,23	0,68	1,01	1,17	0,50	1,22	11,83
IPCA + 5,23%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56	0,57	0,78	9,72
p.p. indexador	0,10	-1,00	-0,31	0,18	0,76	0,25	0,50	0,36	0,08	0,61	-0,07	0,44	2,11
2024	0,28	0,92	0,57	0,14	0,49	0,95	1,03	1,02	0,32	0,88	1,29	0,86	9,11
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,57	-0,28	0,02	-0,67	-0,38	0,35	0,20	0,62	-0,53	-0,14	0,53	-0,07	-1,01
2023	1,38	0,04	0,82	1,05	1,42	1,74	1,07	0,23	0,84	0,12	2,19	1,52	13,11
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,42	-1,16	-0,35	0,09	0,76	1,41	0,54	-0,45	0,19	-0,53	1,52	0,57	3,29

Relatório

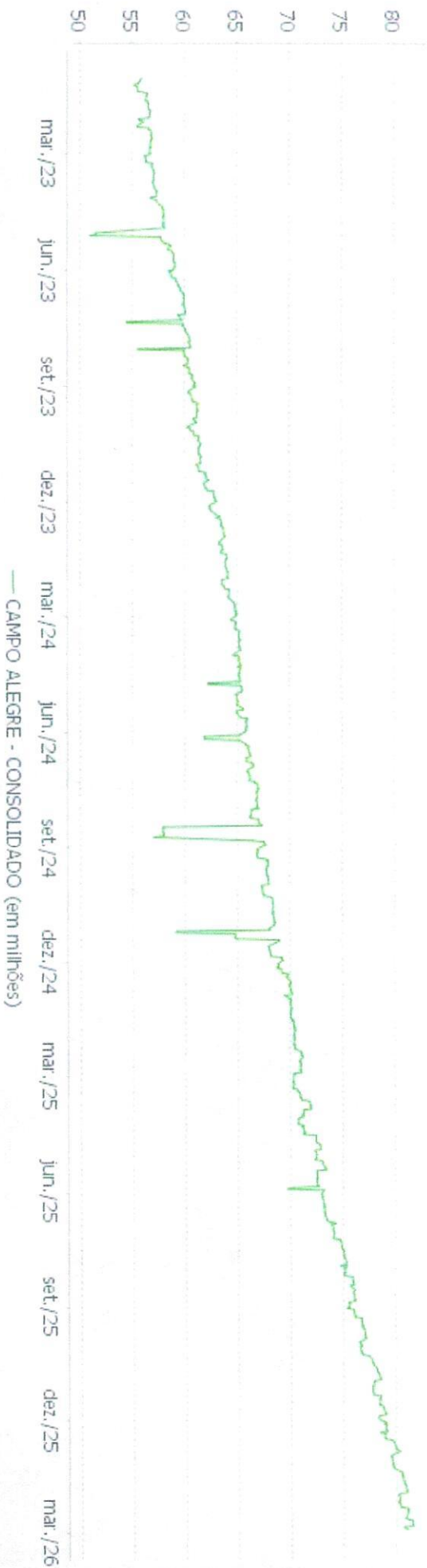
Performance Sobre a Meta Atuarial	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	22	57,89	03 meses	2,42	2,69	-0,27	1,13
Meses abaixo - Meta Atuarial	16	42,11	06 meses	5,18	4,81	0,37	1,05
			12 meses	11,55	9,24	2,31	1,55
			24 meses	21,99	20,62	1,37	1,44
Maior rentabilidade da Carteira	2,19	2023-11	36 meses	37,70	32,33	5,38	1,59
Menor rentabilidade da Carteira	0,04	2023-02	Desde 30/12/2022	39,65	35,19	4,46	1,64

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

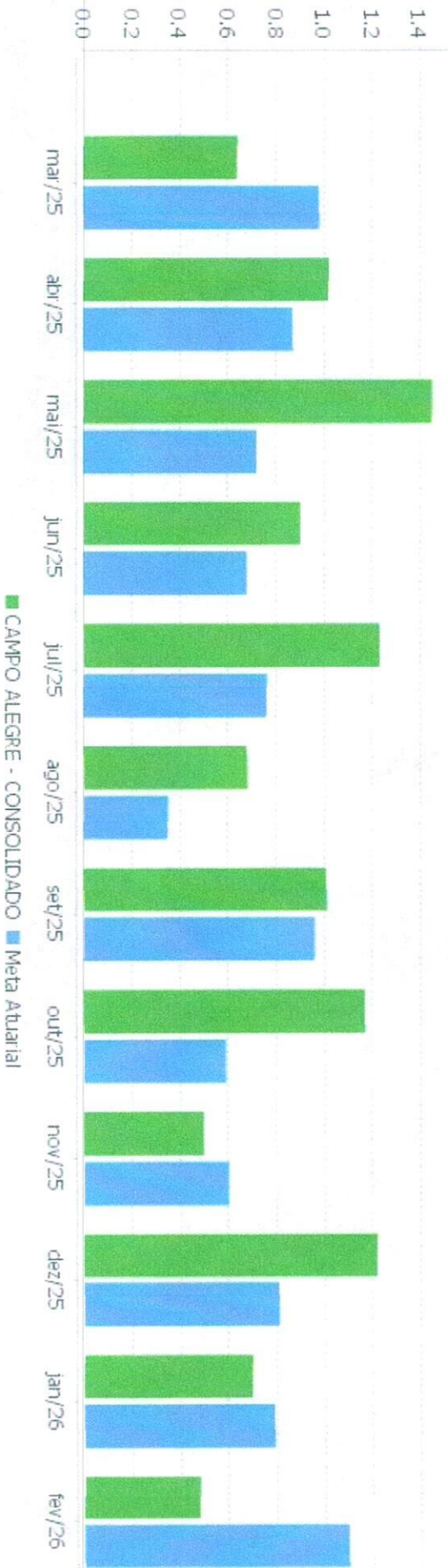
Evolução



Patrimônio Líquido



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



[Handwritten signatures and initials]

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Varição da Estratégia							
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	1,01	2,22	3,47	7,21	14,60	27,48	43,73
% do CDI	101,04	102,03	101,45	101,08	100,68	100,88	100,63
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FIF RESP LIMITADA	0,93	2,02	3,18	6,62	13,39	24,77	39,27
% do CDI	93,21	93,20	93,00	92,78	92,31	90,92	90,37
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	1,00	2,19	3,44	7,15	14,57	27,52	44,41
% do CDI	100,78	100,64	100,57	100,20	100,45	101,05	102,22
CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	1,16	2,39	3,35	6,22	11,46	19,64	32,65
Var. IPCA + 6,00% p.p.	0,04	0,44	0,54	1,10	1,49	-2,87	-2,99
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,83	0,83					
% do CDI	87,73	87,73					
BB PREV RF IPCA	0,98	2,13	3,36	7,00	14,22	26,59	42,62
Var. IPCA + 6,00% p.p.	-0,14	0,19	0,55	1,88	4,25	4,07	6,98
BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA - RESP LIMITADA	0,98	2,13	3,35	6,96	14,13	26,53	42,26
% do CDI	98,05	98,04	97,88	97,61	97,46	97,42	97,26
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	1,78	2,77	3,07	6,77	14,33	12,90	29,15
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,02	-0,04	-0,05	-0,13	-0,22	-0,50	-0,92
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,98	2,14	3,36	7,00	14,21	26,61	42,36
% do CDI	98,10	98,29	98,17	98,10	97,97	97,71	97,49
NTN-B 150828 (7,040000%)	0,83	1,72	2,61	4,99	11,14	24,78	
Var. IPCA p.p.	0,13	0,69	1,25	2,86	7,33	15,72	
NTN-B 150545 (6,090000%)	0,76	1,58	2,39	4,55	10,19	22,61	35,98
Var. IPCA p.p.	0,06	0,55	1,02	2,42	6,38	13,55	22,02
NTN-B 150545 (5,500000%)	0,73	1,50	2,25	4,10	9,42	21,07	33,78
Var. IPCA p.p.	0,03	0,47	0,89	1,97	5,60	12,00	19,82
NTN-B 150850 (5,410000%)	0,71	1,48	2,23	4,00	9,26	20,79	33,40
Var. IPCA p.p.	0,01	0,45	0,86	1,87	5,45	11,73	19,43
NTN-B 150555 (5,390000%)	0,72	1,48	2,23	3,98	9,23	20,73	33,33
Var. IPCA p.p.	0,02	0,45	0,86	1,85	5,42	11,67	19,36
NTN-B 150555 (6,042500%)	0,76	1,58	2,38	4,56	10,17	22,53	
Var. IPCA p.p.	0,06	0,54	1,01	2,43	6,36	13,47	
NTN-B 150555 (6,100000%)	0,77	1,58	2,39	4,55	10,20	22,63	36,02
Var. IPCA p.p.	0,07	0,55	1,03	2,43	6,39	13,57	22,05
NTN-B 150840 (5,400000%)	0,71	1,48	2,23	4,08	9,35	20,87	33,40

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IPCA p.p.		0,01	0,45	0,86	1,96	5,54	11,81	19,44
NTN-B-150850 (6,090000%)		0,76	1,58	2,39	4,56	10,20	22,62	35,99
Var. IPCA p.p.		0,06	0,55	1,02	2,43	6,38	13,55	22,03
NTN-B-150527 (6,020000%)		0,75	1,55	2,34	4,05	9,63	21,90	35,20
Var. IPCA p.p.		0,05	0,52	0,97	1,92	5,82	12,84	21,23
NTN-B-150828 (6,935000%)		0,82	1,71	2,59	4,98	11,08	24,59	
Var. IPCA p.p.		0,12	0,68	1,22	2,85	7,26	15,52	
NTN-B-150555 (6,070000%)		0,76	1,58	2,38	4,55	10,18	22,57	35,92
Var. IPCA p.p.		0,06	0,55	1,02	2,42	6,36	13,51	21,95
NTN-B-150850 (5,800000%)		0,74	1,54	2,32	4,20	9,68	21,70	34,91
Var. IPCA p.p.		0,04	0,50	0,95	2,08	5,87	12,64	20,94
NTN-B-150527 (6,010000%)		0,74	1,54	2,31	4,14	9,71	21,99	35,19
Var. IPCA p.p.		0,04	0,50	0,95	2,01	5,90	12,92	21,23
FIDC PREMIUM		0,28	0,61	0,03	-16,11	-33,84	-36,96	-46,47
% do CDI		28,31	27,92	0,84	-225,86	-233,35	-135,69	-106,95
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA		-5,18	-8,22	-5,35	1,57	5,97	49,48	97,42
Var. Global BDRX p.p.		-0,11	-0,26	-0,43	-0,58	-1,22	-3,37	-6,30
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA		-0,23	1,08	3,04	11,18	25,23	52,46	108,58
Var. S&P 500 (USD) p.p.		0,64	0,60	2,60	4,70	9,70	17,48	35,31
CAIXA RIO BRAVO FI DE FI - CXRI11		1,66	2,83	43,04	15,14	46,28	19,21	91,66
Var. FIIX p.p.		0,34	-0,79	36,16	2,61	20,95	2,79	52,37
CAMPO ALEGRE - CONSOLIDADO		0,48	1,18	2,42	5,18	11,55	21,99	37,70
Var. IPCA + 5,65% p.p.		-0,61	-0,71	-0,31	0,23	1,95	0,28	3,39
CDI		1,00	2,17	3,42	7,13	14,50	27,24	43,45
IBOVESPA		4,09	17,17	18,68	33,49	53,74	46,32	79,91
INPC + 6,00%		0,98	1,87	2,60	4,74	9,48	21,76	33,98
IPCA + 6,00%		1,12	1,95	2,81	5,12	9,96	22,51	35,64

(Handwritten signatures and initials)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

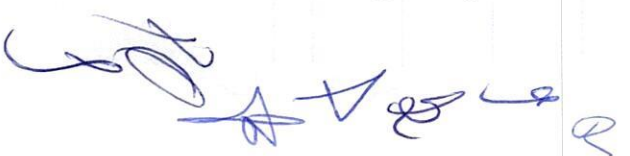
Cotização

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
BB PREV RF IPCA	15.486.093/0001-83	-	0,15%	-	-	-	-
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FIF RESP LIMITADA	13.077.415/0001-05	Não possui	0,0850%	0,2695%	0,6455%	Não possui	1,00%
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	63.197.387/0001-38						
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	07.442.078/0001-05						
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	13.077.418/0001-49						
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	04.857.834/0001-79						
BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA - RESP LIMITADA	03.256.793/0001-00						
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97						
CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	21.918.896/0001-62						
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	30.036.235/0001-02						
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	17.502.937/0001-68						
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	17.098.794/0001-70						
FIDC PREMIUM	06.018.364/0001-85						
Taxas							
BB PREV RF IPCA	15.486.093/0001-83	-	0,15%	-	-	-	-
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FIF RESP LIMITADA	13.077.415/0001-05	Não possui	0,0850%	0,2695%	0,6455%	Não possui	1,00%
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO	63.197.387/0001-38	Não possui	0,0850%	0,2695%	0,6455%	Não possui	1,00%



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA							
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	07.442.078/0001-05	Não possui	0,0213%	0,0496%	0,1291%	0,01%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	13.077.418/0001-49	Não possui	0,0213% a 0,0616%	0,0496% a 0,1093%	0,1291%	Não possui	-
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	04.857.834/0001-79	Não possui	0,0213% até 0,0616%	0,0496% até 0,1093%	0,1291%	Não possui	0,20% até 0,30%
BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA - RESP LIMITADA	03.256.793/0001-00	Não possui	0,0060%	0,102%	0,042%	0,05%	0,15%
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Não possui	-	-	-	0,005%	0,20%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	21.918.896/0001-62	-	0,20%	-	-	0,005% ao ano sobre o patrimônio líquido	-
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	30.036.235/0001-02	Não possui	-	-	-	0,005% sobre o patrimônio líquido	0,80%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	17.502.937/0001-68	Não possui	-	-	-	0,005% ao ano sobre o patrimônio líquido	0,70%
CAIXA RIO BRAVO FI DE FI - CXRI11	17.098.794/0001-70	-	-	-	-	-	-
FIDC PREMIUM	06.018.364/0001-85	-	-	-	-	-	-



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores
Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,02	2,24	3,42	7,15	14,69	26,40	42,46	60,71	67,55
IRF-M 1+	0,97	3,27	3,21	8,06	19,49	20,63	42,16	55,05	52,42
IRF-M TOTAL	0,99	2,97	3,28	7,78	17,95	22,60	42,03	56,42	57,17
IMA-B 5	1,22	2,44	3,41	6,29	11,53	19,89	32,40	47,72	57,05
IMA-B 5+	2,24	3,09	2,89	7,37	16,75	8,62	28,45	34,69	28,99
IMA-B TOTAL	1,79	2,81	3,13	6,90	14,54	13,40	30,07	40,40	41,69
IMA-GERAL TOTAL	1,18	2,50	3,31	7,18	15,17	22,35	39,59	54,26	58,71
IDKA 2	1,22	2,44	3,62	6,28	11,77	19,99	32,13	47,00	56,85
IDKA 20	3,48	4,47	2,89	9,37	24,20	-0,30	27,68	24,78	8,88
CDI	1,00	2,17	3,42	7,13	14,50	27,24	43,45	62,10	71,25

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	4,09	17,17	18,68	33,49	53,74	46,32	79,91	66,86	71,57
IBRX 100	4,11	17,30	18,69	33,46	53,32	46,60	79,19	64,44	69,15
IBRX 50	4,27	17,99	19,69	34,37	52,97	48,06	79,88	65,95	73,88
SMALL CAP	1,88	12,22	8,20	17,03	43,79	17,11	39,83	11,56	-3,29
Índice Consumo - ICON	3,08	10,58	7,27	17,07	47,02	19,45	26,21	-12,21	-30,83
Índice Dividendos - IDIV	4,38	15,40	17,08	29,03	49,06	50,02	89,26	98,80	117,07

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
FIX	1,32	3,62	6,87	12,53	25,32	16,43	39,30	42,71	35,53

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI (BRL)	-0,36	-2,53	1,50	5,39	7,82	43,44	66,12	51,58	49,74
MSCI ACWI (USD)	1,20	4,15	5,14	11,06	22,46	38,81	68,00	51,28	60,81
S&P 500 (BRL)	-2,39	-5,96	-3,04	1,05	1,71	39,48	71,33	57,19	68,07
S&P 500 (USD)	-0,87	0,49	0,43	6,48	15,52	34,98	73,26	56,89	80,49

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,70	1,03	1,37	2,13	3,81	9,06	13,97	20,34	33,03
INPC	0,56	0,95	1,16	1,75	3,36	8,39	12,57	18,73	31,55
IGPM	-0,73	-0,32	-0,33	-0,01	-2,66	5,56	1,59	3,48	20,16
SELIC	1,00	2,17	3,42	7,13	14,50	27,24	43,45	62,09	71,25

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,98	1,65	2,33	4,13	7,91	17,94	28,14	40,70	61,78
IPCA + 5,00%	1,05	1,80	2,57	4,63	8,94	20,22	31,85	46,17	69,69
IPCA + 5,50%	1,09	1,87	2,69	4,88	9,45	21,36	33,74	48,96	73,76
IPCA + 5,89%	1,11	1,93	2,78	5,07	9,85	22,26	35,22	51,17	76,99
IPCA + 6,00%	1,12	1,95	2,81	5,12	9,96	22,51	35,64	51,79	77,91
INPC + 4,00%	0,84	1,57	2,13	3,75	7,44	17,21	26,57	38,81	59,98
INPC + 6,00%	0,98	1,87	2,60	4,74	9,48	21,76	33,98	49,76	75,92

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financelro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financelro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferenca (R\$)
NTN-B 150527 (6,010000%)	467.177,33	6,010000	458.534,76	8,087000	-8.642,57
NTN-B 150527 (6,020000%)	16.008.756,68	6,020000	15.727.742,19	8,087000	-281.014,49
NTN-B 150545 (5,500000%)	3.871.164,85	5,500000	3.290.201,14	7,037200	-580.963,71
NTN-B 150545 (6,090000%)	107.181,19	6,090000	97.018,75	7,037200	-10.162,44
NTN-B 150555 (5,390000%)	3.341.903,71	5,390000	2.731.946,90	6,959800	-609.956,81
NTN-B 150555 (6,042500%)	10.152.404,09	6,042500	9.038.364,80	6,959800	-1.114.039,29
NTN-B 150555 (6,070000%)	1.610.132,03	6,070000	1.438.964,40	6,959800	-171.167,63
NTN-B 150555 (6,100000%)	139.454,60	6,100000	125.127,34	6,959800	-14.327,26
NTN-B 150828 (6,935000%)	4.212.172,85	6,935000	4.139.040,88	7,749800	-73.131,97
NTN-B 150828 (7,040000%)	948.608,43	7,040000	934.622,13	7,749800	-13.986,30
NTN-B 150840 (5,400000%)	1.909.250,38	5,400000	1.628.003,34	7,146700	-281.247,04
NTN-B 150850 (5,410000%)	2.169.827,33	5,410000	1.792.965,11	6,985700	-376.862,22
NTN-B 150850 (5,800000%)	640.915,43	5,800000	556.437,45	6,985700	-84.477,98
NTN-B 150850 (6,090000%)	1.605.977,55	6,090000	1.442.615,60	6,985700	-163.361,95

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a circled '3' and various initials.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
301	02/02/2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	1.475,14	229,62301300	6,4241800000
302	03/02/2026	BB PREV RF IPCA	0,00	281,813,36	67,634,56084800	4,1667064430
303	03/02/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	605,410,60	177,080,63566300	3,4188413970
304	03/02/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	4.475,090,95	1.308,949,56250500	3,4188413970
305	03/02/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	782,315,83	228,824,83991000	3,4188413970
306	03/02/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	1.287,742,73	376,660,56593000	3,4188413970
307	03/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	605,295,68	0,00	58,482,59417600	10,3500141970
308	03/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	4.475,090,95	0,00	432,375,34411200	10,3500141970
309	03/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	782,315,83	0,00	75,585,96685000	10,3500141970
310	03/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	273,210,97	0,00	26,397,15896000	10,3500141970
311	03/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	1.287,742,73	0,00	124,419,41677400	10,3500141970
312	04/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	8,602,39	0,00	830,69688500	10,3556304900
313	10/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	24,169,88	0,00	2,328,95620000	10,3779882140
314	10/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	652,819,43	0,00	62,904,23698100	10,3779882140
315	10/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	1.000,00	96,35778900	10,3779882140
316	19/02/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	296,490,00	0,00	294,940,45892300	1,0052537420
317	20/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	333,196,11	0,00	32,002,76920000	10,4114774540
318	20/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	1.080,07	103,73839900	10,4114774540
319	24/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	7.000,00	671,60396400	10,4228092400
320	25/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	20.000,00	1,917,81568000	10,4285308570
321	25/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	900.000,00	86,301,70561300	10,4285308570
322	27/02/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	297,376,39	294,940,45892300	1,0082590510
323	27/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	10,193,07	0,00	976,34772500	10,4399997380
324	27/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	597,041,39	0,00	57,187,87404000	10,4399997380
325	27/02/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	244,698,83	0,00	23,438,58583700	10,4399997380
Total			9.590,867,26	8.660,305,07		



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nivel de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 432.507,81

Value-At-Risk: 0,53%

	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVAR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,74	0,34	5,00	0,16	-0,21	0,84	74.411.898,49	91,70
Artigo 8º	15,53	6,78	20,00	0,29	-0,40	-5,18	4.307.733,94	5,31
Artigo 10º	14,40	5,83	20,00	0,10	-0,09	-0,23	1.986.337,28	2,45
Artigo 11º	4,28	17,54	20,00	-0,02	0,16	1,66	440.297,73	0,54
CAMPO ALEGRE - CONSOLIDADO		0,53		0,53			81.146.267,44	100,00
Value-At-Risk: 0,34%								

Artigo 7º I	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVAR ⁽³⁾	BVAR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF IPCA	0,00		0,00		-59,80	0,98	0,00	0,00
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,31		0,00		-0,37	0,83	0,00	0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	2,84	1,74	0,00	0,01	0,27	1,78	375.439,41	0,46
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,01	0,41	0,00	0,41	-2,39	0,98	8.433.836,09	10,39
BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA - RESP LIMITADA	0,01	0,41	0,00	0,41	-1,68	0,98	3.080.037,13	3,80
Sub-total	0,12	0,31	0,00		-0,08	0,99	11.889.312,63	14,65

Artigo 7º III	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVAR ⁽³⁾	BVAR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150527 (6,010000%)	1,98	0,91	0,00	0,93	-0,13	0,74	467.177,33	0,58
NTN-B 150527 (6,020000%)	2,46	1,13	0,11	1,14	-0,10	0,75	16.006.756,68	19,73
NTN-B 150828 (6,935000%)	0,08	0,33	0,00	0,33	-2,21	0,82	4.212.172,85	5,19
NTN-B 150828 (7,040000%)	0,20	0,34	0,00	0,36	-0,83	0,83	948.608,43	1,17
NTN-B 150840 (5,400000%)	0,73	0,41	0,00	0,45	-0,39	0,71	1.909.250,38	2,35

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVar ⁽³⁾	BVar ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150545 (5,500000%)	0,91	0,48	0,01	0,51	-0,30	0,73	3.871.164,85	4,77
NTN-B 150545 (6,0900000%)	0,10	0,31	0,00	0,32	-2,33	0,76	107.181,19	0,13
NTN-B 150850 (5,410000%)	1,19	0,58	0,01	0,61	-0,24	0,71	2.169.827,33	2,67
NTN-B 150850 (5,800000%)	1,12	0,56	0,00	0,59	-0,23	0,74	640.915,43	0,79
NTN-B 150850 (6,090000%)	0,08	0,31	0,00	0,32	-2,85	0,76	1.605.977,55	1,98
NTN-B 150555 (5,390000%)	1,27	0,62	0,01	0,65	-0,22	0,72	3.341.903,71	4,12
NTN-B 150555 (6,042500%)	0,12	0,32	0,00	0,33	-1,96	0,76	10.152.404,09	12,51
NTN-B 150555 (6,070000%)	0,08	0,31	0,00	0,32	-2,85	0,76	1.610.132,03	1,98
NTN-B 150555 (6,100000%)	0,10	0,31	0,00	0,32	-2,29	0,77	139.454,60	0,17
Sub-total	1,10	0,53	0,16	0,32	-0,22	0,75	47.184.926,45	58,15

Artigo 7º V

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVar ⁽³⁾	BVar ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FIF RESP LIMITADA	0,01		0,00		-5,45	0,93	0,00	0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,42	0,01	0,42	0,40	1,01	13.626.258,83	16,79
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,04	0,42	0,00	0,42	0,17	1,00	556.324,29	0,69
Sub-total	0,03	0,41	0,01	0,41	0,28	1,00	14.182.583,12	17,48

Artigo 7º VII

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVar ⁽³⁾	BVar ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,92	0,75	0,00	0,84	0,17	1,16	1.154.913,20	1,42
Sub-total	0,92	0,75	0,00	0,84	0,17	1,16	1.154.913,20	1,42

Artigo 7º IX

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVar ⁽³⁾	BVar ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIDC PREMIUM	1,05	2,19	0,00	2,19	-0,68	0,28	163,09	0,00
Sub-total	1,06	2,19	0,00	2,19	-0,68	0,28	163,09	0,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Renda Variável

Value-At-Risk: 6,78%

Artigo 8º III	Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VAR ⁽²⁾	CVAR ⁽³⁾	BVAR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	15,53	6,78	0,29	0,78	-0,40	-5,18	4.307.733,94	5,31
	Sub-total	15,53	6,78	0,29		-0,40	-5,18	4.307.733,94	5,31

Investimentos Estruturados

Value-At-Risk: 5,83%

Artigo 10º I	Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VAR ⁽²⁾	CVAR ⁽³⁾	BVAR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	14,40	5,83	0,10	1,03	-0,09	-0,23	1.986.337,28	2,45
	Sub-total	14,40	5,83	0,10		-0,09	-0,23	1.986.337,28	2,45

Fundos Imobiliários

Value-At-Risk: 17,54%

Artigo 11º	Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VAR ⁽²⁾	CVAR ⁽³⁾	BVAR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
	CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	4,28	17,54	-0,02	17,58	0,16	1,66	440.297,73	0,54
	Sub-total	4,28	17,54	-0,02		0,16	1,66	440.297,73	0,54

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
 (2) VAR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
 (3) Component VAR: contribuição no risco da carteira (%)
 (4) BVAR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
 (5) Limite Política de Investimentos (%)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Observações

-Referente ao mês de fevereiro de 2026, vale observar que:

- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 7º V é permitida somente a partir do Nível II de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 7º VII é permitida somente a partir do Nível III de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 8º III é permitida somente a partir do Nível III de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 10º I é permitida somente a partir do Nível II de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 11º é permitida somente a partir do Nível III de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- O ativo FIDC PREMIUM não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25.

Porém, de acordo com o Art. 27 da Resolução CMN nº 5.272/25, não são considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos nesta Resolução os desenquadramentos passivos decorrentes da entrada em vigor desta norma, pelo prazo de dois anos ou até o vencimento do ativo, ficando vedadas novas aplicações.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE
Rua Nereu Ramos, 425 – Centro - Campo Alegre – SC
(adm@iprecal.sc.gov.br) (47 3632-1574)

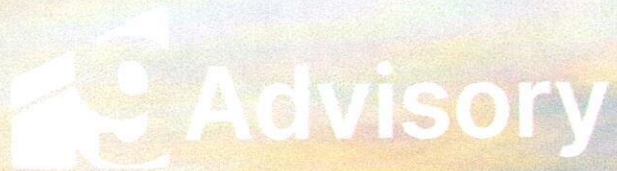
ANEXO II

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



Relatório Macroeconômico

Março 2026

h

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a large signature and several smaller initials.

Eventos Relevantes de 2026

Janeiro

21/01 Audiência da diretora do FED Lisa Cook.
28/01 Reunião do FOMC para decisão de juros.
Resultado = manutenção em 3,5%-3,75% a.a.
28/01 Reunião do Copom para decisão de juros.
Resultado = manutenção em 15% a.a.
31/01 Fim do financiamento temporário de gastos nos EUA

Fevereiro

05/02 Reunião do BCE para decisão de juros.
Resultado = manutenção das taxas

Março

08/03 Eleições Legislativas na Colômbia.
18/03 Reunião do FOMC para decisão de juros.
18/03 Reunião do Copom para decisão de juros.
19/03 Reunião do BCE para decisão de juros.
23/03 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

Abril

02/04 Primeiro Turno das Eleições Presidenciais e Eleições Legislativas no Peru.
04/04 Prazo final para filiação partidária, mudança de domicílio eleitoral e para presidente, governadores e prefeitos saírem dos cargos para concorrer a outras funções.
29/04 Reunião do FOMC para decisão de juros.
29/04 Reunião do Copom para decisão de juros.
30/04 Reunião do BCE para decisão de juros

Mai

01/05 Troca dos presidentes de FEDs regionais que votam nas decisões de juros.
15/05 Posse do novo presidente do FED
22/05 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.
31/05 Primeiro Turno das Eleições Presidenciais na Colômbia.

Junho

07/06 Segundo Turno das Eleições Presidenciais no Peru.
11/04 Reunião do BCE para decisão de juros
17/06 Reunião do FOMC para decisão de juros
17/06 Reunião do Copom para decisão de juros.
21/06 Segundo Turno das Eleições Presidenciais na Colômbia.
Expectativa do fim do julgamento das tarifas de importação dos EUA.

Julho

20/07 Início do período destinado às convenções partidárias e à definição de candidaturas para a eleição.
20/07 Início do prazo para protocolar os pedidos de registro de candidatura na Justiça Eleitoral.
22/07 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.
23/07 Reunião do BCE para decisão de juros
29/07 Reunião do FOMC para decisão de juros

Agosto

05/08 Fim do período destinado às convenções partidárias e à definição de candidaturas para a eleição.
05/08 Reunião do Copom para decisão de juros.
15/08 Fim do prazo para protocolar os pedidos de registro de candidatura na Justiça Eleitoral.
16/08 Início da propaganda eleitoral.

Setembro

10/09 Reunião do BCE para decisão de juros
16/09 Reunião do FOMC para decisão de juros
16/09 Reunião do Copom para decisão de juros.
22/09 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

Outubro

04/10 Primeiro Turno das Eleições Presidenciais no Brasil.
25/10 Segundo Turno das Eleições Presidenciais no Brasil.
28/10 Reunião do FOMC para decisão de juros
29/10 Reunião do BCE para decisão de juros

Novembro

03/11 Eleições legislativas nos EUA
04/11 Reunião do Copom para decisão de juros.
23/11 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

Dezembro

09/12 Reunião do FOMC para decisão de juros
09/12 Reunião do Copom para decisão de juros.
17/12 Reunião do BCE para decisão de juros



Choques externos aumentam a incerteza do cenário econômico

A escalada do conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã levou a uma forte reação nos preços do petróleo, adicionando um novo fator de risco para a inflação global e aumentando a complexidade do cenário para os bancos centrais.

Nesse contexto, o Federal Reserve enfrenta um ambiente desafiador. A economia americana continua relativamente resiliente, enquanto a inflação permanece acima da meta e os riscos associados aos preços de energia ganharam relevância. A comunicação recente do FOMC sugere um Comitê dividido, mas com predominância de uma postura cautelosa e dependente dos dados. Assim a expectativa do mercado é de um Fed paciente, com viés de flexibilização apenas gradual ao longo de 2026, condicionado a evidências mais claras de convergência da inflação e à ausência de novos choques inflacionários relevantes.

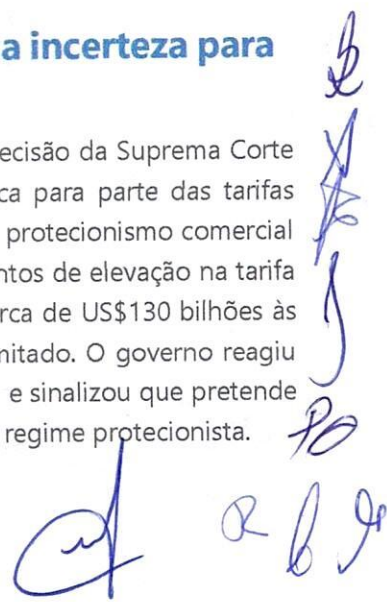
Na Europa, a economia da área do euro continua crescendo em ritmo moderado, sustentada principalmente pela demanda doméstica. Indicadores recentes apontam continuidade da expansão no início do ano, embora sem sinais claros de aceleração. Ao mesmo tempo, o cenário inflacionário permanece relativamente benigno, com inflação próxima da meta do BCE. Ainda assim, a região permanece particularmente sensível a choques de energia, em função da elevada dependência de importações de gás e do atual nível relativamente baixo dos estoques, o que aumenta a vulnerabilidade diante da escalada das tensões no Oriente Médio.

Na China, as autoridades sinalizaram maior aceitação de um ritmo estruturalmente mais moderado de crescimento. Ao mesmo tempo, o governo manteve o foco na expansão da base industrial e na autonomia tecnológica, priorizando setores estratégicos como semicondutores, inteligência artificial e biotecnologia. Apesar de alguma melhora cíclica nos indicadores recentes, a economia chinesa segue enfrentando desafios estruturais importantes, incluindo a fraqueza do consumo doméstico e a crise prolongada no setor imobiliário.

No Brasil, o quadro macroeconômico combina sinais mistos. A inflação recente voltou a surpreender para cima, sobretudo em serviços, enquanto a atividade econômica mostra sinais de recuperação no início do ano, apoiada por um mercado de trabalho resiliente e estímulos fiscais, após desacelerar no 2º semestre de 2025. Nesse contexto, no cenário atual, o Copom deve iniciar na próxima reunião o processo de calibragem da política monetária. Ainda assim, a recente deterioração do ambiente externo, especialmente por meio do canal de energia e câmbio, elevou o grau de incerteza e reforça nossa avaliação de que o ciclo de flexibilização ao longo de 2026 deverá ocorrer de forma gradual e cautelosa.

Estados Unidos: Tarifas, petróleo e cenário no Fed elevam a incerteza para a política monetária

A política comercial voltou ao centro do debate macro nos Estados Unidos após a decisão da Suprema Corte que limitou o uso do *International Emergency Economic Powers Act* como base jurídica para parte das tarifas implementadas pelo governo em 2025. Essas tarifas tiveram papel central no aumento do protecionismo comercial americano, respondendo por cerca de 7 pontos percentuais dos aproximadamente 10 pontos de elevação na tarifa efetiva média dos EUA naquele ano. Com a decisão judicial, o Tesouro deverá restituir cerca de US\$130 bilhões às empresas que recolheram esses impostos. Ainda assim, o impacto prático tende a ser limitado. O governo reagiu rapidamente anunciando uma tarifa global de 10% sob a Seção 122 da Trade Act de 1974 e sinalizou que pretende ampliar o uso de instrumentos como as Seções 232 e 301, preservando, na prática, o atual regime protecionista.



Do ponto de vista econômico, a evidência empírica sugere que o custo das tarifas continua recaindo majoritariamente sobre a própria economia americana. Estudos recentes indicam que mais de 85% da incidência tarifária tem sido absorvida por importadores e consumidores domésticos. Apesar disso, as tarifas tiveram impacto limitado sobre o déficit comercial agregado, uma vez que parte relevante das importações foi redirecionada para terceiros países à medida que cadeias produtivas globais foram reorganizadas.

No campo monetário, a comunicação recente dos membros do FOMC sugere um Comitê relativamente dividido, mas com predominância de uma postura cautelosa e dependente dos dados. De um lado, alguns participantes com inclinação mais "*dovish*" argumentam que a política ainda se encontra acima do nível neutro e que cortes graduais poderão ser apropriados caso o processo de desinflação continue ou caso surjam sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho. Por outro, uma parcela relevante do Comitê enfatiza que a inflação ainda permanece elevada e discute a taxa neutra, o que justifica maior paciência antes de iniciar um ciclo de afrouxamento. No centro desse debate, a maioria parece convergir para uma estratégia de "*wait-and-see mode*", avaliando reunião a reunião a evolução de inflação e atividade. Nesse contexto, o mercado espera um Fed cauteloso, com viés de flexibilização ao longo de 2026, com cortes de juros condicionados à evidência mais clara de convergência da inflação à meta e à ausência de novos choques inflacionários, como os recentes riscos associados aos preços de energia.

A guerra entre Estados Unidos/Israel e Irã, iniciada em 28 de fevereiro, teve impacto imediato nos preços do petróleo, adicionando complexidade à função de reação da política monetária. De acordo com o manual de política monetária, choques de oferta tendem a ser estagflacionários, gerando um troca entre inflação e atividade, limitando a capacidade de resposta imediata dos bancos centrais. Participantes do FOMC têm enfatizado que a reação dependerá sobretudo da persistência do choque energético. Como destacou recentemente o presidente do Fed de Richmond, aumentos temporários nos preços de energia tendem a ser tratados como transitórios, mas movimentos mais duradouros podem contaminar as expectativas de inflação e exigir resposta mais firme da autoridade monetária.

Estimativas de mercado sugerem que, caso o petróleo permaneça próximo de US\$80/barril, o impacto macroeconômico nos Estados Unidos tende a ser moderado. As estimativas do mercado indicam que uma alta sustentada de 10% no preço do petróleo adiciona cerca de 20-30 pontos-base à inflação cheia e apenas 4 pontos-base ao núcleo, enquanto o efeito sobre o crescimento tende a ser limitado, com um aumento de US\$10 por barril reduzindo o crescimento do PIB em cerca de 0,1 ponto percentual. O principal canal de transmissão ocorre por meio da redução da renda real das famílias e do consumo, parcialmente compensado por maior investimento no setor de energia.

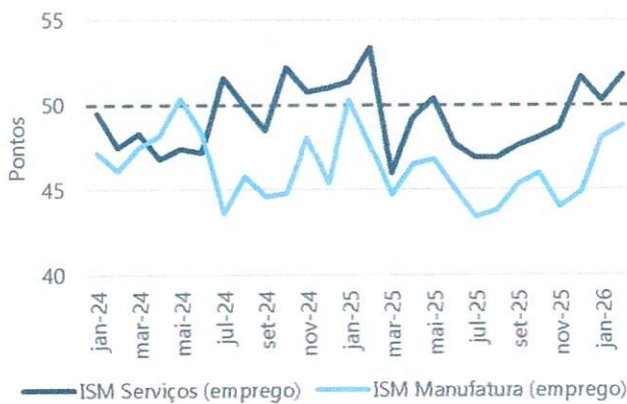
Por ora, os mercados financeiros continuam tratando o episódio como um choque temporário de oferta. A estrutura a termo do petróleo aponta para queda gradual dos preços ao longo de 2026 e início de 2027, com a curva futura convergindo para a faixa de US\$65-70/barril, sugerindo que os agentes econômicos esperam normalização do mercado de energia após a fase inicial de disrupção.

Nesse contexto, os riscos para a política monetária voltam a pender para a inflação. A atividade econômica permanece resiliente e há sinais de estabilização no mercado de trabalho após a desaceleração observada em 2025. Caso o choque energético se mostre mais persistente, o processo de desinflação poderá ser ainda mais lento, se não temporariamente revertido, mantendo a política monetária em território modestamente restritivo por mais tempo. Os mercados financeiros já começaram a incorporar esse risco: o choque do petróleo levou a uma abertura relevante nas taxas dos Treasuries, enquanto o mercado futuro passou a precificar um ciclo de afrouxamento monetário mais limitado, retirando um corte de 25 pontos base de juros da trajetória esperada para 2026.



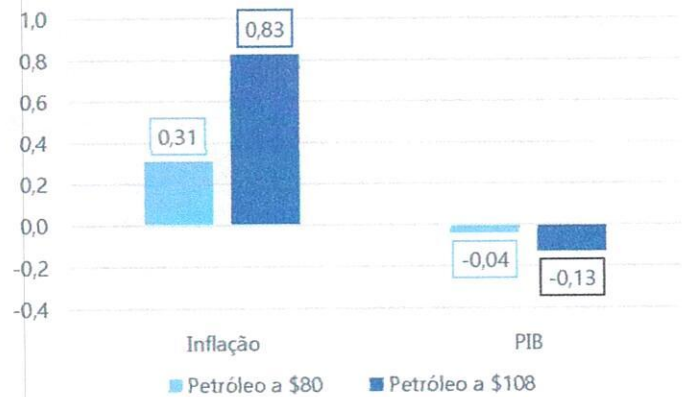
Para monitorar: persistência do choque de petróleo, evolução das expectativas de inflação e sinais de estabilização no mercado de trabalho.

Gráfico 1: ISM - Emprego



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Gráfico 2: Estimativa do impacto do aumento do petróleo na inflação e no crescimento do PIB



Zona do Euro: Atividade resiliente, mas riscos crescentes no front energético

A economia da área do euro segue em trajetória de crescimento moderado no início de 2026, com expansão próxima da tendência e inflação ainda perto da meta do BCE. O PIB do 4º trimestre foi confirmado em 0,3% t/t, com crescimento puxado principalmente pela demanda doméstica, em especial consumo e investimento em países como a Alemanha. Ao mesmo tempo, indicadores mais recentes sugerem continuidade da expansão no início do ano, mas sem sinais claros de aceleração do ritmo de crescimento.

Os PMIs de fevereiro indicam leve melhora, refletindo aceleração moderada nos serviços e alguma recuperação da indústria. O avanço foi sustentado principalmente por novos pedidos domésticos, enquanto exportações seguem fracas. Ao mesmo tempo, pressões de custos voltaram a acelerar, especialmente ligadas a salários, energia e transporte, mantendo a atenção sobre o comportamento da inflação de serviços.

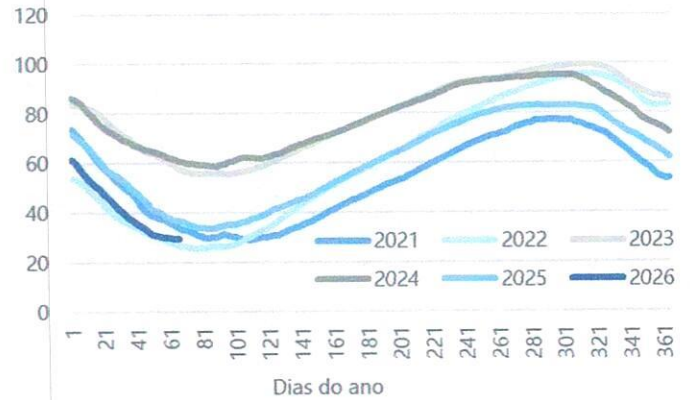
No front inflacionário, a prévia de fevereiro mostrou alta do núcleo para 2,4% a/a, enquanto o headline subiu para 1,9%, ainda próximo da meta do BCE. Parte do movimento parece refletir fatores pontuais, como o aumento de preços de lazer e hospitalidade na Itália no mês das Olimpíadas de Inverno, mas o recente choque nos preços de energia ligado ao conflito no Oriente Médio aumenta a incerteza para os próximos meses.

A economia europeia tende a ser particularmente sensível a choques energéticos, dado o elevado grau de dependência de importações de gás natural, inclusive o liquefeito (LNG), em um contexto em que o continente ainda se ajusta à perda do suprimento russo após o início da guerra na Ucrânia há mais de quatro anos. Além disso, os níveis de armazenamento de gás encontram-se abaixo da média histórica para esta época do ano, reduzindo a margem de segurança diante de eventuais interrupções de oferta.

Para monitorar: impacto do choque de energia sobre a inflação, dinâmica da inflação de serviços e salários e evolução da demanda doméstica e do crédito.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Gráfico 3: PMI composto na Área do Euro

Gráfico 4: Estoque de gás na Europa


Fonte: Bloomberg e GIE/Aggregated Gas Storage Inventory. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

China: Metas mais baixas

Fevereiro teve menor fluxo de indicadores por conta do feriado do Ano Novo Lunar, mas o principal evento do período foi o início do Congresso Nacional do Povo, que definiu as diretrizes econômicas para 2026. O governo estabeleceu uma meta de crescimento entre 4,5% e 5,0% para o ano, a mais baixa em mais de três décadas e inferior ao objetivo de "cerca de 5%" adotado nos últimos anos. A definição de um intervalo indica maior tolerância das autoridades a um ritmo estruturalmente mais moderado de expansão, diante de desafios persistentes como fraqueza do consumo, crise prolongada no setor imobiliário e envelhecimento populacional.

O governo reiterou que a expansão da demanda doméstica segue como prioridade, mas sem anúncio de um grande pacote de estímulo. Ao mesmo tempo, ganhou ainda mais peso a estratégia de fortalecimento da base industrial e da autonomia tecnológica, com ênfase em setores como semicondutores, inteligência artificial, biotecnologia e novas tecnologias de comunicação. Com gastos fiscais mais contidos do que em 2025 e sem medidas robustas para impulsionar a renda das famílias, a economia chinesa deve continuar dependendo das exportações e do investimento industrial para sustentar o crescimento novamente este ano.

No curto prazo, os PMIs de fevereiro surpreenderam positivamente, com melhora tanto na indústria quanto em serviços após a fraqueza observada no final de 2025. Na indústria, o avanço foi puxado por novos pedidos e pela recuperação da demanda externa, enquanto o setor de serviços também registrou expansão mais forte da atividade. Em conjunto, os dados sugerem alguma recuperação cíclica no início do ano, ainda que o cenário estrutural permaneça marcado por crescimento mais moderado.

Para monitorar: evolução da demanda doméstica e eventuais medidas de apoio à renda das famílias; desempenho das exportações em meio às tensões comerciais globais; e a intensidade do ajuste no setor imobiliário.

Brasil: Corte de juros à frente?

No front da inflação, o IPCA-15 de fevereiro surpreendeu para cima, frustrando as expectativas de uma inflação anual abaixo de 4% já naquela divulgação. O índice registrou inflação de 0,83% m/m e 4,10% a/a, superando as projeções do mercado. A maior surpresa veio da inflação de serviços, com forte contribuição das passagens aéreas e

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

dos seguros de veículos. Apesar do destaque para esses itens, a difusão de 69% mostra que as pressões no setor de serviços não foram pontuais. O núcleo de serviços subjacentes, alvo de atenção do Banco Central, registrou inflação de 0,66% m/m (5,6% a/a).

Em linhas gerais, o resultado mostrou uma inflação pressionada, com alta em diferentes categorias, e inflação anual das medidas de serviços em um patamar ainda muito elevado, mesmo após uma melhora marginal. Além disso, a recente alta dos preços internacionais de petróleo e diesel, como consequência dos desdobramentos dos conflitos no Oriente Médio, devem chegar mesmo que parcialmente ao consumidor, gerando uma pressão inflacionária adicional. Esse ambiente deve acender um alerta e dificultar o processo de recuo das expectativas de inflação, que já vinham em queda algo mais modesta recentemente.

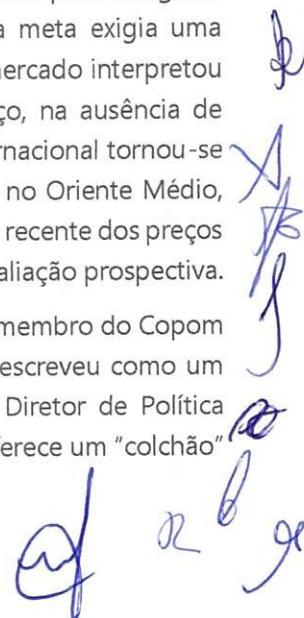
Na atividade, a Produção Industrial registrou alta de 1,8% m/m e 0,2% a/a em janeiro, acima das expectativas do mercado. Os dados de dezembro foram revisados para baixo, ficando em -1,9% m/m e -0,1% a/a. O resultado mais forte reflete, em parte, um rebote após a forte queda observada em dezembro. Na abertura, na margem, todas as categorias registraram crescimento no mês. Para o primeiro trimestre de 2026, o carregamento estatístico ficou positivo em 0,4%, com alta em grande parte das categorias, com exceção de "Bens de Capital" e "Insumos típicos de construção civil". Em suma, o resultado acima do esperado da Pesquisa Industrial Mensal sugere um resultado menos desfavorável da indústria no início de 2026.

Além disso, os indicadores de emprego apontaram para um mercado de trabalho resiliente no começo de 2026. O Caged registrou criação líquida de 112,3 mil vagas em janeiro, acima das expectativas de criação de 95 mil vagas. Já a PNAD apontou uma taxa de desemprego de 5,4% (dessazonalizada) em janeiro, próxima às mínimas históricas, enquanto os salários reais seguem crescendo acima da inflação.

Por fim, o PIB do 4º trimestre de 2025 registrou crescimento de 0,1% t/t e 1,8% a/a. Na abertura, houve forte desaceleração da formação bruta de capital fixo e estagnação do consumo das famílias. Assim, o fraco resultado de setores sensíveis ao crédito indica que a política monetária tem produzido efeitos mais visíveis na demanda interna. De qualquer forma, os dados parciais desse início de ano sugerem reaceleração do PIB no 1Tri em direção a um crescimento próximo de 1% t/t, com alguma recuperação do consumo provavelmente devido aos estímulos fiscais e resiliência do mercado de trabalho.

O Comitê de Política Monetária (Copom) voltará a se reunir na próxima semana para decidir sobre o nível da taxa Selic, que permanece em 15% a.a. desde meados do ano passado. Em sua comunicação de janeiro, o Comitê indicou que, caso o cenário esperado se confirmasse, antecipava iniciar o ciclo de flexibilização na reunião seguinte, ao mesmo tempo em que enfatizou que a política monetária permaneceria suficientemente restritiva para assegurar a convergência da inflação à meta. O Copom também destacou que o compromisso com a meta exigia uma abordagem "serena" quanto ao ritmo e à magnitude do ciclo de redução de juros. À época, o mercado interpretou essa sinalização como compatível com um corte de até 50 pontos-base na reunião de março, na ausência de mudanças materiais no cenário macro. Desde então, contudo, o fluxo de notícias do cenário internacional tornou-se mais adverso. Em particular, a recente elevação dos riscos geopolíticos, decorrente do conflito no Oriente Médio, provavelmente representa uma deterioração das perspectivas de inflação, dado o comportamento recente dos preços de energia e do câmbio até aqui. O Comitê, portanto, terá de incorporar esse novo fator à sua avaliação prospectiva.

Ainda assim, com base na evolução do cenário e na mais recente declaração pública de um membro do Copom desde a reunião de janeiro, o Banco Central ainda deve seguir inclinado a iniciar aquilo que descreveu como um "processo de calibragem" para a reunião de março. Em comentários no dia 5 de março, o Diretor de Política Monetária, ressaltou que, com a Selic "claramente em território restritivo", o nível atual da taxa oferece um "colchão"



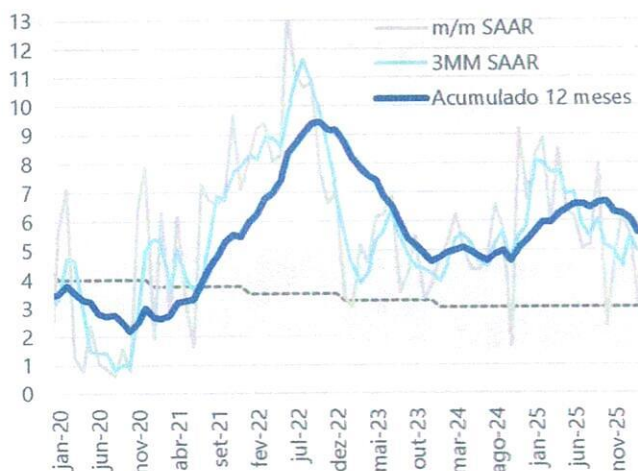
suficiente para absorver choques, ao mesmo tempo em que permite ao Comitê avaliar com serenidade os dados. O diretor também enfatizou que as decisões sobre a taxa de juros não devem ser interpretadas como um resultado mecânico dos modelos utilizados pelo Banco Central, observando que “não existe relação mecânica entre o modelo e a decisão de política monetária”. Por fim, observou que, embora os comentários refletissem sua interpretação pessoal, estavam amplamente alinhados com as discussões no âmbito do Comitê. Ao mesmo tempo, o diretor reconheceu o dinamismo ainda significativo do mercado de trabalho e o nível elevado de incerteza do cenário atual.

Nesse contexto, o Copom deve seguir confortável em manter seu plano de iniciar o processo de calibragem em março. Caso não seja observada uma deterioração aguda do ambiente externo nos próximos dias, um corte de 50 pontos-base ainda parece plausível como passo inicial. No entanto, o cenário de curto prazo tornou-se mais fluido diante da recente elevação dos riscos geopolíticos e suas implicações para os preços de energia e para o câmbio. Assim, um movimento mais cauteloso (de 25 pontos-base) não pode ser totalmente descartado, a depender da evolução das informações disponíveis até a reunião da próxima semana.

Por fim, vale notar que, de forma mais ampla, o fluxo recente de dados reforça a expectativa de que o ciclo de flexibilização ao longo deste ano deverá ser cauteloso e gradual. Apesar de alguma desaceleração em setores sensíveis aos juros durante o segundo semestre de 2025, o mercado de trabalho permanece notavelmente resiliente, com continuidade na geração de empregos e crescimento nominal robusto dos salários. As estimativas iniciais para o primeiro tri de 2026 também apontam para uma retomada do crescimento do PIB da ordem de 0,8-1% t/t. Além disso, a inflação de serviços segue em níveis elevados, e as divulgações mais recentes trouxeram sinais marginalmente menos favoráveis. Por fim, o processo de reancoragem das expectativas de inflação parece ter perdido impulso, com as expectativas ainda acima da meta mesmo em horizontes mais longos. Em conjunto, esses elementos sugerem que, embora o início do processo de calibragem permaneça provável, o ciclo de flexibilização como um todo deverá avançar em ritmo gradual, com o Comitê mantendo uma postura relativamente restritiva ao final do ciclo.

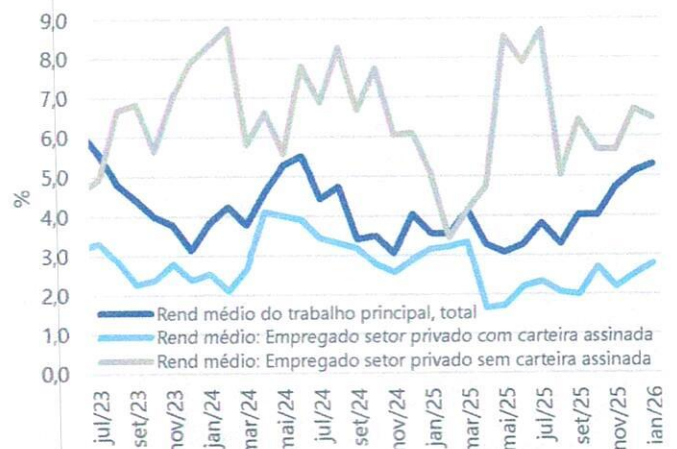
Para monitorar: evolução da inflação de serviços, sinais de desaceleração da atividade e impactos do conflito no Oriente Médio.

Gráfico 5: IPCA-15: Serviços Subjacentes



Fonte: IBGE. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Gráfico 6: Salários (em termos reais, a/a)



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and the number '70'.

Tabela 1: Indicadores Financeiros (janelas acumuladas até fevereiro de 2026)

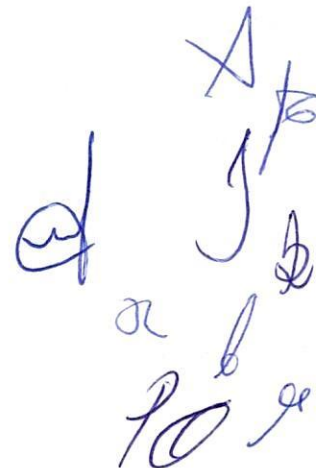
ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M
CDI	1,00%	2,17%	14,50%	27,24%	43,45%	62,10%	71,25%
IMA-S	1,01%	2,20%	14,66%	27,76%	44,25%	63,22%	73,36%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	0,79%	2,16%	15,23%	30,03%	51,14%	69,15%	83,64%
IMA-B	1,79%	2,81%	14,54%	13,40%	30,07%	40,40%	41,69%
IRF-M	0,99%	2,97%	17,95%	22,60%	42,03%	56,42%	57,17%
DÓLAR	-1,54%	-6,41%	-11,96%	3,34%	-1,12%	0,20%	-6,88%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	4,09%	17,17%	53,74%	46,32%	79,91%	66,86%	71,57%
MSCI WORLD em R\$	-0,91%	-3,74%	5,43%	41,10%	65,98%	53,20%	55,60%
NASDAQ em R\$	-4,87%	-8,72%	5,89%	45,57%	95,66%	65,85%	60,00%
S&P 500 em R\$	-2,39%	-5,96%	1,71%	39,48%	71,33%	57,19%	68,07%
MSCI WORLD (Moeda original)	0,64%	2,85%	19,75%	36,55%	67,86%	52,90%	67,10%
NASDAQ (Moeda original)	-3,38%	-2,47%	20,27%	40,87%	97,88%	65,53%	71,83%
S&P 500 (Moeda original)	-0,87%	0,49%	15,52%	34,98%	73,26%	56,89%	80,49%

Elaboração: Backoffice i9.

Tabela 2: Indicadores Financeiros (janelas mensais - últimos 12 meses)

	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26
CDI	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%
IMA-S	0,96%	1,05%	1,16%	1,11%	1,30%	1,17%	1,24%	1,29%	1,06%	1,23%	1,18%	1,01%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,85%	0,59%	1,38%	1,19%	1,42%	1,10%	1,19%	1,08%	1,10%	1,21%	1,36%	0,79%
IMA-B	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	1,00%	1,79%
IRF-M	1,39%	2,99%	1,00%	1,78%	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%	1,67%	0,30%	1,96%	0,99%
DÓLAR	-1,82%	-1,42%	0,85%	-4,41%	2,66%	-3,14%	-1,99%	1,24%	-0,94%	3,16%	-4,95%	-1,54%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	12,56%	4,09%
MSCI WORLD em R\$	-6,38%	-0,69%	6,58%	-0,38%	3,92%	-0,72%	1,04%	3,20%	-0,76%	3,91%	-2,86%	-0,91%
NASDAQ em R\$	-9,89%	-0,58%	10,48%	1,87%	6,45%	-1,61%	3,52%	5,99%	-2,44%	2,61%	-4,05%	-4,87%
S&P 500 em R\$	-7,47%	-2,17%	7,05%	0,33%	4,88%	-1,29%	1,48%	3,53%	-0,81%	3,11%	-3,65%	-2,39%
MSCI WORLD (Moeda original)	-4,64%	0,74%	5,69%	4,22%	1,23%	2,49%	3,09%	1,94%	0,18%	0,73%	2,19%	0,64%
NASDAQ (Moeda original)	-8,21%	0,85%	9,56%	6,57%	3,70%	1,58%	5,61%	4,70%	-1,51%	-0,53%	0,95%	-3,38%
S&P 500 (Moeda original)	-5,75%	-0,76%	6,15%	4,96%	2,17%	1,91%	3,53%	2,27%	0,13%	-0,05%	1,37%	-0,87%

Elaboração: Backoffice i9.



DISCLAIMER

A presente Nota Macroeconômica ("Nota") foi elaborada pelo economista-chefe da i9 Advisory e não se configura como um relatório de análise para fins de Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021. Neste sentido, a Nota reflete única e exclusivamente as opiniões do economista-chefe em relação ao conteúdo apresentado.

O objetivo meramente informativo da Nota não deverá ser interpretado como uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários ou a venda de qualquer instrumento financeiro. Este material não leva em consideração os objetivos, planejamento estratégico, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor em particular.

Destacamos que as informações contidas na Nota foram obtidas por meio de fontes públicas consideradas seguras e confiáveis na data em que o material foi divulgado. Entretanto, apesar da diligência na obtenção das informações apresentadas, as projeções e estimativas contidas na Nota não devem ser interpretadas como garantia de performance futura pois estão sujeitas a riscos e incertezas que podem ou não se concretizar. Neste sentido, não apresentamos nenhuma garantia acerca da confiabilidade, exatidão, integridade ou completude (expressas ou não) dessas mesmas informações abordadas.

A i9 Advisory não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar referidas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Ademais, ao acessar o presente material, o interessado compreende dos riscos relativos ao cenário macroeconômico abordado nesta Nota.

Por último, a i9 Advisory e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor que forem tomados com base nas informações aqui divulgadas, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados e tampouco pela publicação acidental de informações incorretas. A i9Advisory informa que potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários ou outros investimentos e estratégias discutidas

[Handwritten signatures and initials]